

NOMES DE MEDICAMENTOS COM GRAFIA OU SOM SEMELHANTES: COMO EVITAR OS ERROS?

ISSN: 2317-2312 VOLUME 3 | NÚMERO 6 | ABRIL 2014



BOLETIM **ismp**
Brasil

Instituto para Práticas
Seguras no Uso
de Medicamentos

Veja a lista completa a partir da página 5 ou acesse:
www.boletimismpbrasil.org

Agradecimentos

Agradecimento especial ao Corpo Editorial pela dedicação na realização deste Boletim. Aos revisores pela colaboração primorosa. Às instituições colaboradoras por ceder ao ISMP Brasil as listas institucionais de medicamentos. À Diretoria de Assistência Farmacêutica do Ministério da Saúde pelo apoio.

Coordenadores

Elaine de Andrade Azevedo
Tânia Azevedo Anacleto
Mário Borges Rosa

Revisores

Adriano Max Moreira Reis
Cássia Rodrigues Lima Ferreira
Edson Perini
Emília Vitória da Silva
Hessem Miranda Neiva
Lídia Freitas Fontes
Maria das Dores Graciano Silva
Mariana Martins Gonzaga do Nascimento
Mário Borges Rosa
Tânia Azevedo Anacleto

Corpo Editorial

Elaine de Andrade Azevedo
Lídia Freitas Fontes
Priscila Oliveira Fagundes
Tânia Azevedo Anacleto
Mário Borges Rosa
Mayde Seadi Torriani
Deborah Marta dos Santos Oliveira

Instituições Colaboradoras

Fundação Hospitalar do Estado
de Minas Gerais – FHEMIG*
Hospital Alemão Oswaldo Cruz
Hospital das Clínicas de Porto Alegre
Hospital Israelita Albert Einstein
Hospital Sírio Libanês

(*Rede pública composta por 20 hospitais públicos)

Expediente

Diagramação: Jota Campelo Comunicação

Copyright 2014. ISMP Brasil – Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução deste boletim por quaisquer meios ou processos existentes, especialmente programas de computador, internet, material gráfico, impressão, microfilmagem, fotografia, bem como a inclusão dos artigos em qualquer outro material que não seja do ISMP Brasil sem a prévia autorização dos editores, por escrito.

Av. do Contorno, 9215 - sl 502 - Prado - CEP 30150-063 - Belo Horizonte - Minas Gerais | Tel.: 55 31 3016-3613
www.ismp-brasil.org | E-mail: ismp@ismp-brasil.org

NOMES DE MEDICAMENTOS COM GRAFIA OU SOM SEMELHANTES: COMO EVITAR OS ERROS?

Diversas organizações dedicadas à segurança do paciente no mundo recomendam a implantação de medidas de prevenção para evitar erros com estes medicamentos.

Nomes de medicamentos com grafia ou som semelhantes podem gerar confusões e são causas comuns de erros nas diversas etapas do processo de utilização de medicamentos. Problemas podem surgir no armazenamento, na prescrição, na dispensação, na administração ou em outras etapas da cadeia de consumo^{1,2,3}. Vários fatores aumentam esse risco de confusão e troca entre os nomes de medicamentos, destacando-se a semelhança na aparência da embalagem ou do rótulo, a baixa legibilidade de prescrições, a coincidência de formas farmacêuticas, doses e intervalos de administração e o desconhecimento de nomes de novos medicamentos lançados no mercado².

Os estudos sobre a frequência de erros resultantes de trocas de medicamentos com nomes semelhantes são escassos. Entretanto, dados do sistema nacional de notificação de erros de medicação do ISMP dos Estados Unidos (ISMP MERP) indicam que os erros por esta causa correspondem a pelo menos 15% das notificações recebidas⁴, proporção semelhante aos dados do ISMP Espanha (12%)⁵.

Diversas organizações dedicadas à segurança do paciente no mundo (OMS, FDA, ISMP e The Joint Commission) recomendam a implantação de medidas preventivas específicas para esse tipo de erro⁶⁻¹⁰. No Brasil, para dificultar trocas e confusões, o Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos sugere o emprego de letra maiúscula e negrito para destacar partes diferentes de nomes semelhantes³. Esta é uma técnica avaliada em vários contextos,

de fácil adoção e baixo custo. Seu uso, entretanto, deve ser restrito a um número limitado de nomes de medicamentos a fim de garantir a sua efetividade².

Para a elaboração de uma lista de nomes de medicamentos com grafia ou som semelhantes, o ISMP Brasil consolidou listas institucionais utilizadas por hospitais brasileiros(*) e as recomendações publicadas pelo ISMP EUA, em parceria com a FDA e ISMP Espanha^{9,11}. Posteriormente, e levando em consideração a mesma metodologia adotada pelo ISMP EUA⁹, as sugestões de sílabas em letras maiúsculas para diferenciação dos nomes foram analisadas. Esse método, denominado CD3, sugere que os nomes sejam avaliados em duas etapas. Na primeira, o avaliador realiza a leitura dos nomes semelhantes da esquerda para a direita, até o ponto em que identifica uma ou duas letras que os diferenciam. A partir deste ponto, deve-se utilizar a letra maiúscula. Na segunda etapa, procede-se a leitura da direita para a esquerda, novamente até o ponto em que sejam identificadas duas ou mais letras diferentes. Até este ponto, deve-se retornar as sílabas para letra minúscula. O quadro a seguir exemplifica a aplicação do método^{1,8,9}.

Quadro 1 - Exemplo de aplicação do método CD3

Nomes semelhantes	clonidina X clozapina
Etapa 1	clo NIDINA X clo ZAPINA →
Etapa 2	clo NID ina X clo ZAP ina ←

Uma equipe de nove farmacêuticos com mais de cinco anos de experiência profissional analisou de forma individual e cega a semelhança na grafia e no som das palavras de cada par de nomes de medicamentos sugeridos na lista consolidada, indicando os pares a serem incluídos na lista final. A lista do ISMP Brasil, disponível no website do Boletim ISMP Brasil (<http://www.boletimismp-brasil.org/>), foi definida com base nas indicações de, pelo menos, cinco profissionais participantes do processo. A lista foi composta por medicamentos registrados no Brasil, considerando-se a Denominação Comum Brasileira (DCB). O objetivo foi elaborar uma relação de pares de nomes de medicamentos com grafia ou som semelhantes, com letras maiúsculas, de forma a facilitar práticas dirigidas a reduzir erros por confusão entre nomes de medicamentos. Posteriormente, será elaborada uma lista com nomes comerciais.

Não obstante, é recomendável que cada instituição estabeleça sua própria lista padronizada de referência¹⁰ para uso no cadastro dos medicamentos em sistemas informatizados, na etiquetagem e embalagem, na identificação nos locais de armazenamento e na divulgação da padronização, revisando-a anualmente^{2,10}.

No quadro a seguir estão descritas recomendações gerais para a segurança no uso de medicamentos com grafia ou som semelhantes.

(*) As instituições brasileiras que disponibilizaram suas listas foram: Fundação Hospitalar do Estado de Minas Gerais – FHEMIG, Hospital Alemão Oswaldo Cruz, Hospital das Clínicas de Porto Alegre, Hospital Israelita Albert Einstein e Hospital Sírio Libanês.

RECOMENDAÇÕES GERAIS PARA SEGURANÇA NO USO DE MEDICAMENTOS COM GRAFIA OU SOM SEMELHANTES

- Elaborar e divulgar a lista de medicamentos com grafia ou som semelhantes, da instituição, destacando aqueles que possuem maior risco de ocasionar danos aos pacientes.
- Garantir que os profissionais estejam informados sobre o propósito da lista e sua importância para a redução de erros.
- Incentivar a utilização da Denominação Comum Brasileira (DCB) para descrição dos medicamentos, facilitando a comunicação entre profissionais e pacientes.
- Utilizar, quando necessário, além da DCB, o nome comercial nos sistemas informatizados, para evitar confusões entre medicamentos que tenham nomes parecidos de princípio ativo ou que são comercializados em diferentes formulações (ex.: medicamentos de liberação normal ou controlada).
- Antes de incluir um novo medicamento na padronização, ou quando houver mudança de fornecedor nos contratos de compra, avaliar se existe risco de troca e confusão com nomes de medicamentos já disponíveis na instituição.
- Implantar a prescrição eletrônica para melhorar a legibilidade e configurar o sistema, utilizando letra maiúscula e negrito para destacar partes diferentes de nomes semelhantes, de forma a dificultar trocas e confusões.
- Implantar sistema automatizado de verificação por código de barras nas etapas de dispensação e administração de medicamentos.
- Evitar as prescrições verbais de medicamentos, especialmente aquelas com nomes semelhantes. Em caso de necessidade, como em situações de emergência, as mesmas devem ser ditadas lentamente, com clareza e articuladamente. A solicitação deve ser escrita e lida para o prescritor para confirmação, soletrando o nome do medicamento.
- Evitar o armazenamento dos medicamentos da lista em locais próximos, e utilizar a técnica de diferenciação de nomes de medicamentos semelhantes com letras maiúsculas. Para os medicamentos de maior risco de dano ao paciente, utilizar alertas auxiliares para o risco de erro.
- Sensibilizar os pacientes, familiares e cuidadores sobre o risco de troca de medicamentos que tenham nomes semelhantes e orientá-los sobre como evitá-lo. Instruí-los para que gravem os nomes dos medicamentos em uso.
- Educar o paciente para que sempre examine atentamente o nome do medicamento no rótulo ou etiqueta, confirmando se corresponde ao que foi prescrito.
- Revisar os tratamentos com os pacientes, certificando que os mesmos conhecem os medicamentos que tomam. Elaborar com eles uma lista dos medicamentos em uso, com nome do princípio ativo, nome comercial, posologia, indicação e duração do tratamento.

Adaptado de: Recomendaciones para prevenir los errores causados por confusión en los nombres de los medicamentos, ISMP España, 2011.

LISTA DE NOMES DE MEDICAMENTOS COM GRAFIA OU SOM SEMELHANTES

Em vermelho os medicamentos potencialmente perigosos.

Nome do Medicamento	Confundido com	Nome do Medicamento	Confundido com
ABCIX imabe	BEVAC izumabe	BU pivacaína	RO pivacaína
Aciclo vir	GAN ciclovir	Bu PROP iona	Bus PIR ona
Ácido Fó lico	Ácido Fol ÍN ico	Bus PIR ona	Bu PROP iona
Ácido Fol ÍN ico	Ácido Fó lico	CaBAZ itaxel	PACL itaxel
ADALI mumabe	ALENTU zumabe	Calci TRIOL	Car VED ilol
ALENTU zumabe	ADALI mumabe	Car BAM azepina	OX carbazepina
ALENTU zumabe	BEVAC izumabe	CARBO platina	CIS platina
AL fentanila	Fenta NILA	CARBO platina	OXAL iplatina
Alo PUR inol	Halo PER idol	Car VED ilol	Calci TRIOL
Ami NOFIL ina	AmioDARONA	Cefa LOT ina	Ce FAZ olina
AmioDARONA	Ami NOFIL ina	Cefa LOT ina	Cef TRIAX ona
Ami TRIP tilina	NOR triptilina	Ce FAZ olina	Cefa LOT ina
Aza TIO prina	AZIT romicina	Ce FAZ olina	Cef OTAX ima
AZIT romicina	Aza TIO prina	Ce FAZ olina	Cef OX itina
BASIL iximabe	BEVAC izumabe	Ce FAZ olina	Cef TAZ idima
BETA metasona	DEXA metasona	Ce FAZ olina	Cef TRIAX ona
BEVAC izumabe	ABCIX imabe	Cef OTAX ima	Ce FAZ olina
BEVAC izumabe	ALENTU zumabe	Cef OTAX ima	Cef OX itina
BEVAC izumabe	BASIL iximabe	Cef OTAX ima	Cef TAZ idima
BEVAC izumabe	DACL izumabe	Cef OTAX ima	Cef TRIAX ona
BEVAC izumabe	RiTUX imabe	Cef OX itina	Ce FAZ olina
BEVAC izumabe	TRAS tuzumabe	Cef OX itina	Ce FO TAXima
Bromo CRIP TINA	Bromo PRIDA	Cef OX itina	Ce TAZ idima
Bromo PRIDA	Bromo CRIP TINA	Ce TAZ idima	Ce FAZ olina
BU pivacaína	LEVOB upivacaína	Ce TAZ idima	Ce FO TAXima

Nome do Medicamento	Confundido com	Nome do Medicamento	Confundido com
Cef TAZ idima	Cef OX itina	DOCE taxel	PACL itaxel
Cef TRIA Xona	Cefa LOT ina	DOP amina	DOBU Tamina
Cef TRIA Xona	Ce FAZ olina	DOXO rrubicina	DAUNO rrubicina
Cef TRIA Xona	Cef OTAX ima	DOXO rrubicina	EPI rrubicina
GET uximabe	Ri TUX imabe	DOXO rrubicina	IDA rrubicina
Ciclo FOSFAM ida	Ciclos PORINA	DUL oxetina	FLU oxetina
Ciclos PORINA	Ciclo FOSFAM ida	EFED rina	EPINE frina
CIS platina	CARBO platina	EFED rina	ETILE frina
CIS platina	OXAL iplatina	EFED rina	FENILE frina
Citalopram	ESC italopram	EPINE frina	EFED rina
Clomi PRAMINA	Clorpro MAZINA	EPINE frina	ETILE frina
CloNID ina	Clo ZAP ina	EPINE frina	FENILE frina
Clorpro MAZINA	Clomi PRAMINA	EPINE frina	NOREP inefrina
Clorpro MAZINA	Clorpro PAMIDA	EPI rrubicina	DOXO rrubicina
Clorpro PAMIDA	Clorpro MAZINA	ESC italopram	Citalopram
Clo ZAP ina	CloNID ina	Estrepto MICINA	Estrepto QUINASE
DACL izumabe	BEVAC izumabe	Estrepto QUINASE	Estrepto MICINA
DACTIN omicina	DAPTO micina	ETILE frina	EFED rina
DAPTO micina	DACTIN omicina	ETILE frina	EPINE frina
DASA tinibe	LAPA tinibe	ETILE frina	FENILE frina
DAUNO rrubicina	DAUNO rrubicina LIPOSSOMAL	FENILE frina	EFED rina
DAUNO rrubicina	DOXO rrubicina	FENILE frina	EPINE frina
DAUNO rrubicina	IDA rrubicina	FENILE frina	ETILE frina
DEC itabina	GENCIT abina	Fenta NILA	AL fentanila
DESM opressina	VAS opressina	Fenta NILA	SUF fentanila
DEXA metasona	BETA metasona	FLU oxetina	DUL oxetina
Dipi RIDAMOL	Dipi RONA	GAN ciclovir	Aciclovir
Dipi RONA	Dipi RIDAMOL	GENCIT abina	DEC itabina
DOBU Tamina	DOP amina	GENCIT abina	GENTA micina

Nome do Medicamento	Confundido com
GENTA micina	GENCIT abina
Gli CLAZ ida	Gli MEPIR ida
Gli MEPIR ida	Gli CLAZ ida
Halo PER idol	Alo PUR inol
Hidr ALAZINA	Hidro CLOROT iazida
Hidro CLOROT iazida	Hidr ALAZINA
IDA rrubicina	DAUNO rrubicina
IDA rrubicina	DOXO rrubicina
In FLIX imabe	Ri TUX imabe
IPRA trópio	TIO trópio
LAPA tinibe	DASA tinibe
LEVO Bupivacaína	BU pivacaína
Levo MEPRO mazina	Levo TIROX ina
Levo TIROX ina	Levo MEPRO mazina
Meto TREXATO	Mito XAN trona
Mito MI cina	Mito XAN trona
Mito XAN trona	Meto TREXATO
Mito XAN trona	Mito MI cina
MOX ifloxacino	NOR floxacino
Ni FED ipino	Ni MOD ipino
Ni MOD ipino	Ni FED ipino
Nitro GLICERINA	Nitro PRUSSIATO
Nitro PRUSSIATO	Nitro GLICERINA
NOREP inefrina	EPINEF rina
NOR floxacino	MOX ifloxacino
OLANZ apina	QUE tiapina
OXAL iplatina	CARBO platina
OX carbazepina	Car BAM azepina
PACL itaxel	Ca BAZ itaxel

Nome do Medicamento	Confundido com
PACL itaxel	DOCE taxel
Penicilina G CRISTALINA	Penicilina G BENZATINA
PIO glitazona	ROS igitazona
Predniso LONA	Predni SONA
Predni SONA	Predniso LONA
QUE tiapina	OLANZ apina
Rifa MIC ina	Rif AMPIC ina
Rif AMPIC ina	Rifa MIC ina
Ri TUX imabe	BEVAC izumabe
Ri TUX imabe	CET uximabe
Ri TUX imabe	In FLIX imabe
Ri TUX imabe	TRAS tuzumabe
RO pivacaína	BU pivacaína
ROS igitazona	PIO glitazona
SORA fenibe	SUNI tinibe
SUF entanila	Fenta NILA
Sulf ADIAZINA	Sulfa SSALA zina
Sulfa SSALA zina	Sulf ADIAZINA
SUNI tinibe	SORA fenibe
TIO trópio	IPRA trópio
TRAS tuzumabe	BEVAC izumabe
TRAS tuzumabe	Ri TUX imabe
Val ACI clovir	Val GANC iclovir
Val GANC iclovir	Val ACI clovir
VAS opressina	DESM opressina
Vim BLAS tina	Vin CRIS tina
Vim BLAS tina	Vin ORELB ina
Vin CRIS tina	Vim BLAS tina
Vin ORELB ina	Vim BLAS tina

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Cohen MR. Medication errors. 2nd ed. Washington: American Pharmacists Association; 2007.
2. Instituto para el Uso Seguro de los Medicamentos (ISMP-Espanha). Recomendaciones para prevenir los errores causados por confusión en los nombres de los medicamentos. Setembro de 2011. Disponível em: <http://www.ismp-espana.org/ficheros/Recomendaciones%20nombres%20ISMP-Espana.pdf>. Acesso em: 2 Mar 2014.
3. BRASIL, Ministério da Saúde. Protocolo de Segurança na Prescrição, Uso e Administração de Medicamentos. 2013. Portaria nº 2.095, de 24/09/2013. D.O.U. 25/9/2013. Disponível em: <http://www.anvisa.gov.br/hotsite/segurancadopaciente/documentos/julho/Protocolo%20Identifica%C3%A7%C3%A3o%20do%20Paciente.pdf>. Acesso em: 28 Fev 2014.
4. United States Pharmacopeia. Use caution-Avoid confusion. USP Quality Review. 2004; 79: 1-12. Disponível em: <http://www.docstoc.com/docs/19886725/Use-Caution%E2%80%94Avoid-Confusion>. Acesso em: 2 Mar 2014.
5. Expert Group on Safe Medication Practices. Creation of a better medication safety culture in Europe: Building up safe medication practices. 2006. Disponível em: <http://www.coe.int/t/e/socialcohesion/soc-sp/medication%20safety%20culture%20report%20e.pdf>. Acesso em: 2 Mar 2014.
6. Smith J. Building a Safer NHS for Patients: Improving Medication Safety. London: NHS Health Development Agency, 2004. Disponível em: http://webarchive.nationalarchives.gov.uk/20130107105354/http://www.dh.gov.uk/prodconsumdh/groups/dh_digitalassets/@dh/@en/documents/digitalasset/dh4084961.pdf. Acesso em: 2 Mar 2014.
7. Starr C. When Drug Names Spell Trouble. Drug Topics. 2000: May;49-58.
8. Gerrett D, Gale A, Darker IT, Flik R, Purdy KJ. Final Report of the Use of Tall Man Lettering to Minimise Selection Errors of Medicine Names in Computer Prescribing and Dispensing Systems. London: NHS; 2009. Disponível em: <http://www.connectingforhealth.nhs.uk/systemsandservices/eprescribing/refdocs/tallman.pdf>. Acesso em 2 Mar 2014.
9. Institute for Safe Medication Practices. FDA and ISMP Lists of Look-Alike Drug Names with Recommended Tall Man Letters. ISMP 2011. Disponível em: <https://www.ismp.org/tools/tallmanletters.pdf>. Acesso em: 28 Fev 2014.
10. Health Quality and Safety Commission. Tall Man lettering. Wellington: 2013. Disponível em: <http://www.hqsc.govt.nz/assets/Medication-Safety/Tall-Man-lettering/Tall-Man-report-Dec-2013.PDF/>. Acesso em: 2 Dez 2013.
11. M.J. Otero López *et al*. Elaboración de una relación de nombres de medicamentos similares en los que se recomienda utilizar letras mayúsculas resaltadas. Farm Hosp. 2011; 35(5):225-35. Disponível em: <http://www.ismp-espana.org/ficheros/Farm%20Hosp.%202011%3B%2035%20225-35.pdf>. Acesso em: 2 Mar 2014.